Jornal de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director: ACHILLES SORMANI — Gerente: J. M. SILVEIRA

ANNO I | Redacção e Officinas: RUA 13 DE MAIO, 19 | Agudos, 17 de Outubro de 1935 | Estado de São Paulo BRASIL | N. 8

Um máo projecto

Dotar as cidades do interior de agua encanada é um problema, que poucas Prefeituras têm resolvido satisfatoriamente.

Na maioria dos casos são mal feitos e acabados os tanques de reprezamento e as caixas d'agua, e isto por impericia de seus constructores, ou porque de inferior qualidade o material empregado na construcção. Uma ou outra causa, porém, não excusa as Prefeituras de culpa.

Empreitada a obra cabia ao Poder Municipal fiscalizar sua construcção, examinar o material a ser empregado.

Portanto, a alegação de taes causas, longe de inculpar o poder municipal, evidencia sua negligencia na administração dos bens e má applicação das rendas do municipio.

Temos, aqui, em Agudos, a prova do que estamos affirmando.

A caixa d'agua só á força de remendos poude ser inaugurada e, na falta de melhor, vae servindo; nos tanques escasseia a agua, que a principio era abundante, fazendo-se preciso construir novos tanques supplementares para captar aguas de outras nascentes.

Responsavel por esses factos não é, com certeza, o actual Prefeito, mas algum dos seus antecessores.

Todavia, abstemo-nos de indagar quem seja responsavel, pois não é isso que temos em mira.

As considerações que ora fazemos são como que introducção ao assumpto que vamos ventilar, relativo á captação de novos mananciaes d'agua e construcção de tanques supplementares, em terrenos annexos á Repreza, que a Prefeitura pretende adquirir.

Trata-se de um projecto que forçará a Prefeitura a dispensar importante quantia e, segundo nos parece, pura perda.

Por defeitos de construcção a actual caixa d'agua tem sua capacidade assás diminuida; contem, muito mal, a agua indispensavel para fornecer á cidade. Quer dizer que crescendo a cidade necessario se tornará construir nova caixa. Ora, comprar mais terrenos com mananciaes e construir novos tanques, sem cogitar de nova caixa d'agua constituiria uma medida de pequeno alcance, pois, só temporariamente resolveria o problema da agua, nesta localidade.

Mas são desaconselhaveis as medidas de caracter provisorio, e que oneram fortemente os cofres municipaes. As construcções provisorias tornam-se inuteis dês que substituidas por outras definitivas.

Fazer obra provisoria é obrigar o Municipio a dupla despeza; é malbaratar as rendas municipaes.

Sabemos que as condições financeiras do Municipio, não permittem que a Prefeitura disponha de numerario sufficiente para adquirir o terreno, com novos mananciaes, construir tanques suplementares e nova caixa d'agua. Todavia a Prefeitura póde evitar a compra de terrenos e mananciaes alheios, aproveitando a importancia que dispensaria na acquisição para construir segunda repreza e nova caixa d'agua. Basta querer approveitar volumoso manancial que jorra em terras da chacara que possue nos suburbios da cidade. Seria essa uma idéa digna do actual prefeito, que tem demonstrado sincera intenção de bem servir Agudos e sua gente.

A nova caixa d'agua suppriria toda a parte alta da cidade, a partir do Hospital. Dest'arte, jamais escassearia a agua encanada em Agudos, mesmo que a cidade cresça, rapidamente, como se espera.

Medite o Snr. Prefeito sobre o que suggerimos nesta nota, e haverá de por em parte seu projecto de comprar terrenos com mananciaes d'agua.

MIXTO DA PAULISTA

A Companhia Paulista de E. de Ferro, em officio de 14 deste mez. informa o Prefeito Municipal que «tendo em vista as informações prestadas pela repartição competente, muito lamenta não poder attender ao pedido referente á creação de um trem mixto no percurso Pederneiras-Agudos».

Pelo que vêmos os dirigentes da Paulista não foram bem postos ao par da questão. Cogita-se de fazer com que os trens de passageiros, não propriamente mixto, que fazem o trecho somente de Pompéa a Piratininga, corram de Pompéa a Pederneiras e vice-versa. Assim sendo não atinamos como possam existir motivos poderosos, que impeçam á Companhia de attender ao nosso appelo

Não pretendemos creação de trens especiaes para servir os habitantes do nosso municipio, mas sim que certos trens que param em Piratininga prosigam sua marcha até Pederneiras.

Ousamos esperar que a Paulista, melhor ponderando sobre o caso, ante a justiça do nossso pedido se resolva a attendel-o.

Para Matto Grosso

Seguiu, hontem, para Matto-Grosso, onde foi se incorporar ao Exercito Nacional, o jovem Alfredo Crês, escrevente habilitado do cartorio do 1.o officio, desta cidade, e membro da Acção Integralista Brasileira.

Muitas felicidades, é o que lhe desejamos.

Notas Policiaes

Tentativa de suicidio

Antonio Luiz, operario, residente nesta cidade, por ver contrariado seus amores, tentou contra a propria existencia, desfechando um tiro de revolver no ouvido.

O facto occorreu no dia 12 do corrente mez, tendo o tresloucado operario sido transportado para a Santa Casa local, onde foi medicado.

Segundo informações sabemos que Antonio Luiz, graças aos socorros medicos que lhe foram prestados no Hospital, tem experimentado sensiveis melhoras, não sendo de inspirar cuidados seu estado de saude.

MAPPA DO MOVIMENTO TRIMESTRAL DA DELEGACIA

Inqueritos remettidos á justiça — 17.
Prisões effectuadas por crime — 4.
Prisões effectuadas por outros motivos — 58.
Exames de corpo de delito — 15.
Verificação de obito — 7.
Armas aprehendidas: 88 facas e revolveres.
Dementes detidos — 4.
Desastres — 1.
Tentativa de suicidio — 1.
Queixas recebidas — 37.
Prontuarios organisados — 10.
Passes requesitados — 48.
Officios recebidos — 139.
Telegrammas recebidos — 35.
Officios expedidos — 169.
Telegrammas expedidos — 47.

Desastre

Domingo ultimo, quando transitava pela estrada que vae de Agudos a Baurú, foi atropelado por um automovel de Boreby o motociclista Dyonisio Benincasa.

A victima, que recebeu ferimentos numa das pernas e escoriações generalizadas pelo corpo, ainda guarda o leito.

COLLECTORIA ESTADUAL

A Collectoria Estadual receberá, durante o mez de Outubro, sem majoração de 20°|o, os impostos de Commercio, Industria e Aguardente.

MISSA

Pela Congregação Mariana local, será mandado celebrar uma missa, sabbado, dia 19, ás 8 horas da manhã, por intenção da alma do seu saudoso congregado, o joven Anselmo Amirati, tragicamente roubado á vida domingo ultimo.

A Congregação espera o comparecimento de todas as entidades religiosas da cidade, assim como do povo em geral, pelo que antecipadamente agradece.

Garotices...

Snr. X. Y.

Recebi sua carta. Evidentemente o amigo tem toda razão.

O serviço de luz, em nossa cidade, é dos peores que se possa imaginar. O amigo, não fez nada mais que todos nós: adheriu ás reclamações que, contra a Empreza de Luz, fazemos.

Não adeanta, entretanto, se desesperar... Tenha paciencia e lembre-se que seu visinho «tambem soffre»... A Cia. é estrangeira Seu capital é estrangeiro. Sua direcção é estrangeira. Neste paiz, é assim... o caro leitor não conhece a historia de um delegado que, sendo extrangeiro, só attendia ás reclamações de seus patricios? Pois, leia «Patacoadas» de Cornelio Pires. Se acaso deseja boa luz em sua casa, naturalize-se «americano» e dirija-se aos escriptorios da Cia. em Campinas. Se achar muito longe... dirija-se á Filial de Baurú... aqui, nada se poderá arranjar... Os jornaes da terra, já fizeram tudo que estava a seu alcance mas nada conseguiram

Não adeanta minha gente.
Reclamar? Isso não posso.
Que é estrangeira, é patente.
Que fazer se não é nosso?

GAROTO.

Parque Estrella

Do accidente havido com um menor, no Parque Estrella, ficou apurada a imprudencia de um empregado do mesmo, que foi punido pelo proprietario.

Templo Evangelico

A Egreja Presbyteriana Independente, de Agudos commemorou terça-feira ultima, o trigesimo anniversario da sua fundação, nesta cidade.

Agradecemos o attencioso convite que nos foi endereçado para assistirmos ás festas commemorativas.

KERMESSE

A kermesse em pról das obras de reforma do Templo Evangelico local rendeu a importancia de 587$300, segundo nos informam os dirigentes da Egreja Evangelica.

A Cruz da Estrada

Noite. No azul infinito do céu scintilam as estrellas. A lua cheia reflecte-se melancólica sobre as montanhas e nas superficies das aguas quietas. No espaço immenso e vago erram espiritos e esvoaçam aves agoirentas. Um cantar plangente, com modulações ora lentas e suaves, ora rapidas e vigorosas, se propaga, pelo ar, de quebrada em quebrada, despertando os passaros adormecidos no meio da floresta virgem. É o sertanejo amigo, que longe dos seus, em terras afastadas, emitte no cantar verdadeiros queixumes do coração.

Repentinamente, lá longe, no céu, surge um tenue negrejar: uma nuvenzinha apparece, medrosa a principio, depois cresce, se avoluma, caminha e avassaladora encobre o firmamento. As estrellas tremeluzentes vão celeres fugindo e a lua se esconde suffocada pela escuridão crescente. Um trovão longinquo boceja na amplidão. Depois outro, mais perto. Com este emmudece na ultima quebrada, a vóz do sertanejo. Agora escuta-se, distinctamente, o estrondear da tempestade que se avizinha. Relampagos doidos cruzam-se em todas as direcções. Estorcem-se e estalam as arvores. O vento ruge furibundo e, horrorizadas, as féras contemplam das cavernas, esse quadro medonho da natutureza em furia.

Passa a tormenta e, serenamente, tudo reentra na vida costumeira. Vão, uma a uma, descobrindo-se as estrellas no azul dos céus. Volta a lua a clarear as aguas revoltas e as montanhas solitarias. O vento sopra de mansinho e um grande pincel azul vae apagando do céu as ultimas nuvens carrancudas. Tudo retorna ao mesmo rythmo cadenciado; mas, aquelle, cantar molodioso não se ouve mais naquella noite nem nunca mais, na palhoça abandonada.

Hoje ao lado do caminho, na orla da floresta, uma cruz tosca, solitaria e pensativa ergue seus braços supplices para o ar; e o vento, que passa. cicia sonolento, na frincha do arvoredo, uma canção de saudade e de tristeza.

NETTINHO

Operario, escute uma coisa

Você costuma ler, de vez em quando, certos jornais muito demagógicos, de propaganda comunista, que fingem um grande interesse por você. Esses jornais publicam fotografias de individuos dormindo em bancos de jardins, ou nas calçadas. Publicam fotografias de familias enormes de operarios que ficaram na extrema miseria. E trazem nas suas paginas uma porção de coisas escritas para impressionar o operariado.

Esses jornais assim desse tipo, naturalmente que não são de você, operario.

Você é o tipo do sujeito modesto, que ganha pouco, e não póde fundar jornais diarios, que pagam oficinas, que pagam redatores, que pagam reportes, que pagam revisores, que pagam fotografos que pagam uma porção de empregados. Esses jornais não são de operarios, não. Basta você pensar um pouco para se convencer disso.

Esses jornais todos defendem muito a Aliança Libertádora. Você já não reparou nisso? Porque será que todos esses joanais defendem a Aliança? Acho que eles devem ganhar alguma coisa com isso. E os jornais publicam aqueles clichés de operarios na miseria, de bairros pobres, etc., só para tapear, para parecer que a Aliança Libertadora tem algum programa capaz de resolver a situação do proletario.

Você já reparou outra coisa operario? Esses jornais não publicam os retratos das casas luxuosas de certos chefões da Aliança. Muitos deles teem palacetes chics, cercados de jardins riquissimos, cheios de moveis que custaram fortunas. Ora, si os jornais são da Aliança, eles deviam publicar as fotografias desses palacetes ao lado das fotografias das casas pobres de operarios. Para mostrar a diferença da sorte. Você não acha?

Mas eles não publicam Eles querem fingir que a Aliança não é dirigida por milionarios, por plutocratas, por camaradas «grossos». E é por isso que eles escondem essas coisas.

Portanto, não se deixe engambelar assim tão facilmente, operario. Esse negocio do jornal fazer fita, falar em miseria, botar figurinhas de bairro pobre, etc., é muito facil. Todo mundo sabe que isso existe. Agora, o dificil, é encontrar um regimen que resolva esse caso. Você pensa que esses sujeitos que chefiam o comunismo aqui, si um dia tomassem conta do paiz, haviam de saber fazer alguma coisa pelo operariado? Uma óva. Eles não sabem nada. Eles só aprenderam a fazer anarquia, a fazer demagogica, a fazer agitação.

Não confie nessa gente não, operario. E tome cuidado. O que esse pessoal quer é manejar você.

João do Matto

ADEUS

Venho dizer-te adeus! agóra eu sigo,
Em retorno, essa mesma linda estrada
Que, louco, um dia palmilhei comtigo,
Na esperança da gloria desejada!

Venho dizer-te adeus! o meu castigo
Foi fazer-te na vida a consagrada
Luz carinhosa que vagou commigo,
Na placidez da candida jornada!

Venho dizer-te adeus! bem resoluto,
Quero levar no peito, inda impolluto,
Pulsando, mansamente o coração!

Venho dizer-te adeus! a despedida,
Si bem que atormente toda a vida,
É o consolo da alma em solidão!

NERGUES

A Guerra e as materia primas

Não é á carência de materias primas que pode atribuir-se a causa da guerra. Nunca nação alguma teve realmente dificuldade em conseguir matérias primas, nem disso foi proibida. A matéria prima não se pode considerar uma fonte de riqueza, a menos que seja possivel dispor dela para o trabalho.

Se, por meio de qualquer reorganização de fronteiras, se concedessem a um Estado as matérias primas julgadas hoje necessárias, dentro de 10 annos essa distribuição estaria inadequada, porque, durante esse período de tempo é quasi certo que se descobriria nova matéria prima que se julgaria tambem necesssária. A reoganização no mapa com o fim de dar a cada nação as matèrias primas de que ela se julga carecida é perfeitamente fantástica. Se fosse possivel dara cada uma a propria suficiência, nem porisso se revolveriam os problemas económicos.

O facto prova-se pela situação actual dos Estados Unidos. Aí temos um territorio mais vasto do que qualquer outro, e entretanto, tudo isso não faz que os seus grandes problemas economicos se resolvam facilmente.

Suponhamos que, por qualquer milagre, se pudessem restituir á Allemanha, do dia para a noite, as suas colonias, além de tudo quanto ela possuia originalmente na Europa. Ter-se-ia garantido a paz? Certamente não, porque quando essa era a situação em 1914, o mundo marchou para a guerra.

Industria de Calçados "PAGANI"

SECÇÃO POR ATACADO

FREDERICO PAGANI

«CHAPÉOS RAMENZONI»
OS ULTIMOS MODELOS
Tudo bom e Tudo barato
Rua 13 de Maio, 45 — AGUDOS

Secção de Lençóes

(Do nosso correspondente)

Nesta secção, publicaremos os factos e acontecimentos referentes ao prospero municipio de Lençóes, bem como os reclamos e aspirações da sua gente, esperando conseguir algo de ultil e proveitoso para a collectividade lençoense.

V.

—

Calçamento da cidade

Ha dias foram iniciados os trabalhos de calçamento, a paralelepipedos, da cidade. E' uma velha e sonhada aspiração dos lençoenses que se concretiza. E isto devido á bòa vontade dos proprietarios de predios das Ruas «QUINZE» e «TIBIRIÇA» que, comprehendendo ser impossivel á Prefeitura — por falta de recursos — atacar taes obras, resolveram concorrer, financeiramente, para os serviços de calçamento das citadas ruas.

Assim auxiliada, a Prefeitura já celebrou com Cascalde & Irmão, de Itatiba, contracto para o calçamento de 7.000 metros quadrados, de rua, devendo cada quarteirão ser calçado no praso de 30 dias, no maximo.

Com a Força e Luz

A Companhia Paulista de Força e Luz, positivamente não serve bem o publico, nem procura fazel-o.

Durante dias e noites, seguidas, a cidade fica ás escuras. A linha de força, que passa por esta localidade, vem de Paranhos e está sempre em pessimo estado de conservação. O menor ameaço de chuva, a mais fraca rajada de vento causam interrupção da corrente electrica. E quando a quadra é como agora, de ventos fortes e temporaes violentos, a cidade vive quasi que eternamente em trévas.

Se a companhia americana que explora o commercio de energia electrica, neste municipio, pretende servir bem o publico porque não faz uma reforma completa nas suas linhas de força e luz.?

Urge que a Companhia tome essa providencia, necessaria e opportuna, afim de que o Commercio e a Industria local não sejam grandemente prejudicadas pelas reiteradas interrupções de força e luz. Cremos que os directores da Companhia Paulista de Força e Luz, zelando por seu bom nome, attenda a nossa reclamação.

Futebol

Domingo ultimo o Clube A. Infantil Lençóence, recem-fundado, em pugna inaugural do seu uniforme, enfrentou no campo do Esporte Clube Lençóense dois combinados de grandotes, de S. Manoel.

O primeiro quadro dos locaes, perdeu por 2 a 0, e o segundo quadro empatou a partida.

Considerando o porte avantajado dos infantes de S. Manoel, achamos que o Clube A. infantil sahiu-se muito bem da peleja.

Acção Integralista

O nucleo local da Acção Integralista está se preparando para comparecer, com o maior numero posisivel de camisas-verdes á concentração integralista a realisar-se, domingo proximo, em S. Manoel.

—Na semana finda realisaram-se, na séde local da Acção Integralista, varias sessões, ás quaes compareceram o chefe do nucleo de Agudos—Eth de Aguiar Pereira, e o chefe do D. C. F. do nucleo de Baurú —snr. Edgar Spindola.

Faça seus impressos na Typographia desta folha!

Leia o «Jornal do Interior»

Barato?

CASA DOS 2$000

"PARA TODOS"

uma infinidade de artigos para todos os gostos

PREÇOS DE SÃO PAULO

Rua 13 de Maio, 33 — AGUDOS

Terras para Algodão

NA

Fazenda Santa Catharina

Arrendam-se 12 alqueires de optimas terras para o plantio de algodão, a razão de 500$000 o alqueire; nas terras já existem ranchos para moradia.

TRATAR COM O

ADMINISTRADOR

Posto de Serviço ANGLO-MEXICAN

AGENCIA
CHEVROLET
INSISTA EM PEÇAS GENUINAS

Machinarios modernos para Lavagens e Lubrificações
GASOLINA ENERGINA — KEROZENE AURORA — OLEO E GRAXA

Coelho, Balthazar & Cia.

PROPRIETARIOS

Accessorios em geral para automoveis — Pneus e camaras de ar
Artigos electricos - Insecticidas - Accumuladores «Delco» e «Willard».

Geladeiras - Frigidaire - Filtros Lefle - Cofres Nascimento - Radios etc. etc

Economise possuindo um «CHEVROLET»
o carro mais economico de sua categoria

POSTO DE SERVIÇO
PRAÇA TIRADENTES - PHONE, 33

AGUDOS

AGENCIA
RUA 13 DE MAIO, 35 - PHONE, 54

JORNAL DE AGUDOS

Semanario Independente
Publica-se ás 5.as feiras.
Redacção e Officinas:
Rua 13 de Maio N. 19

EXPEDIENTE:

Assignaturas: anno 20$000
Semestre 12$000

EDITAES:

Por linha . . . $300
Repetição . . . $200
Secção Livre . . . $300
Annuncios, preço a tratar na redacção

CASA BARROS
DE
Paulo Carvalho Barros

Rua 7 de Setembro, 29-A — Phone, 22 — AGUDOS

Seccos e molhados, fazendas, armarinho, perfumaria, formicida "Jupiter" (a melhor), enxofre, arsenico, Verde Paris, machinas "EXCELSIOR", folles "Confermat" para matar formigas, ingrediente "Jupiter" para matar formigas.

Arsenico Branco
Aphtol — contra a febre Aphtosa das creações
REPRESENTANTE EXCLUSIVO, NESTA CIDADE, DO
"SAL BRASILEIRO COMPOSTO"
para cura do gado e outros animaes
Approvado e analysado pelo Instituto de Defeza Agricola Animal do Estado S. Paulo.

Machinas São Paulo
DE
Celso Morato Leite & Cia.

Machinas de beneficiar algodão modernissimas e com capacidade para a tiragem de 10 000 arrobas diarias.

Agentes em Baurú, Piratininga, Duartina, Cabralia, Marilia e mais praças commerciaes do Estado.

Compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço, a preço fixo ou a fixar-se.

Fazem adiantamentos para o custeio de plantações algodoeiras.

Antes de vender seu algodão, consulte os preços das

Machines S. Paulo

Desvio da E. F. Paulista - Telephone, 1-5

AGUDOS — E. de S. Paulo

Bôas Receitas

Estrellas

(Bolachas)

Mistura-se bem meio quilo de farinha, um quarto de quilo de açucar refinado, 30 gramas de manteiga, 5 gramas de canéla e quanto baste de leite. Junte pouco a pouco para fazer uma massa rija e bem ligada. Estenda-se com rôlo, sobre uma tabua propria corte em forma de estrêla (ou outra qualquer) e leve ao forno em taboleiro polvilhado de farinha.

Queque de côco

Bate-se o pezo de 6 ovos, de manteiga e o mesmo de açucar e duas colheres, das de sôpa, de côco ralado, depois as 6 gemas de ovos já bem batidas. Depois junte-se baunilha e as claras em nuvem. Por ultimo misture n'isto, quatro colheres, das de sôpa, de leite e um pouco de crescento. Bate-se bem durante 10 minutos e leva-se ao fôrno em fôrma untada de manteiga.

Pães de minuto

Tomem-se 16 colheres, das de sôpa, bem cheias de farinha de trigo, 8 colheres das de sôpa, bem cheias de açucar, 4 gêmas de ovos duas claras de ovos, uma colher, de sôpa, de manteiga e amassa-se tudo á mão, juntando-lhe quando esteja ligada, uma colher, das de chá, de bicarbonato de soda. Tendem-se depois os bôlos como almondegas. Goloque-os em lata muito bem polvilhada com farinha, separados uns dos outros e leve ao fôrno.

Creme de laranja

Cincoenta gramas de farinha de trigo, cento e vinte cinco de açúcar, casca de uma laranja ralada, seis gemas de ovos, alguma nata de leite e uma pitada de sal. Vai ao fôgo com meio litro de creme, e mistura-se-lhe a calda de duas laranjas e a espuma de seis claras de ovos.

Renegado de vóvó

Limpa-se 1 quilo e 380 gramas de açúcar, não deixando ficar muito grossa a calda, e junta-se dois côcos ralados, dando se ponto e deixando-se esfriar. Em seguida adiciona-se 4 gemas de ovos bem batidas, e torna ao fogo para cozinhar, tendo o cuidado de mexer-se continuadamente para não pegar.

Põe se em compoteiras, pulverisa-se com canéla, e aromatiza-se com água de flor de laranja.

Alfaiataria São Paulo
DE
Affonso A. Souza,
que executa qualquer trabalho, obedecendo os mais modernos figurinos.
PREÇOS MODICOS
Rua 7 de Setembro
AGUDOS

DR.
Vicente Damante
CLINICA EM GERAL
PARTOS
RUA 7 DE SETEMBRO N. 7
AGUDOS

Leim o
JORNL DO INTERIOR

Deposito de Lenha
de
Cesar Zerbeto
Vende lenha a 11$000 e 12$000 o metro.
Entregas a domicilio
Rua José Bonifacio, N. 48
Agudos

Jornal de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director : A. Sormani — Gerente : J. M. Silveira

ANNO I | Agudos, 17 de Outubro de 1935 | N. 8

MOTIVOS DE PROTEU

Educação e Cooperação

Em nosso ultimo numero, mediante a analise de fatos educativos, chegámos á conclusão de que a educação, quando restrita ao meio humano, era a ação reciproca exercida, conscientemente ou não, entre os homens.

A criança aparece no scenario da Vida completamente inepta para o desempenho da ação que, por força do jogo das forças da Hereditariedade que lhe dormitam no profundo do sêr, é chamada a preencher. Abandonada a seus proprios recursos o recemnascido sucumbiria fatalmente; incapaz de prover a mantença da propria vida biologica, a criança depende da assistencia, da ajuda, do amparo dos membros da familia, para poder vir a participar, mais tarde, de modo efetivo, da vida social do grupo em que apareceu.

Nesse carater de desamparo do infante que poderia, a um exame superficial, se considerar sintoma de inferioridade, de fraqueza está, contrariamente, o segredo da sua força.

Rousseau foi o formulador desse aparente contrasenso ao afirmar que «se o homem nascesse grande e forte, a sua estatura e a sua força lhe seriam inuteis até que aprendesse a se utiiizar delas, ser lhe-iam prejudiciaes impedindo que os outros pensassem em auxilial-o, e, abandonado a si mesmo, morreria á mingua antes de ter conhecimento de suas necessidades».

Mas não é só; a educação não é apenas a ação de um individuo sobre outro; se assim fosse, se não se levassem em conta a contra-partida, a reação do que recebe a ação educativa sobre o que a exerce, seria apenas um aspecto parcial da Realidade; o que equivale a dizer que é uma verdade deformada, incompleta; identificada, portanto, com o erro. O educando é influenciado pela ação educativa e reage, influenciando igualmente o educador; é essa inter-ação o fulcro, a base de concepção de Dewey sobre a Educação.

Evidentemente nenhum Educador é capaz de dirigir **diretamente** sua ação sobre o educando; ele tem que se servir de um intermedio — o meio; o educador só consegue o fim que tem em vista preparando convenientemente um meio propicio, que aja sopre a criança; para atingir esse desideratum, ele tem que pensar pera agir; e, em quanto pensa, se modifica; antes de ponderar, refletir, se tivesse que agir, a ação em perspectiva seguiria um rumo, talvez inconveniente ou inadequado; depois da reflexão, esse rumo impropio, indesejavel, é modificado; o educador modificou a sua condúta por que modificou as suas diretrizes mentais; é já outro, pelo menos na parte a que se refere ás suas convicções, ao seu modo de ver e compreender as cousas.

Na proporção que vai desevolvendo o sua ação educativa verifica o educador que certas conclusões ou pontos de vista formuladas com anterioridade não correspondem com o que a Experiencia lhe defronta, ou pelo menos não correspondem com exatidão; a creança reage de modo inteiramente diverso do que se esperava; não modificou a sua conduta ao longo das linhas reputadas desejaveis; tem então o educador que modificar, aperfeiçoar os meios de acção de que dispõe, para que atinja os fins em vista; e assim, a medida que vai educando, isto è, modificando a estruturação mental do educando, vai por sua vez tomando configuração mental diversa.

E ainda ha mais; o proprio tom emotivo — a afetividade — é atingido; o contacto constante com o ser cujo desenvolvimento dirige, acaba produzindo modificação afetiva; o educador acaba apreciando, simpatizando ou aborrecendo o educando; este reage apreciando ou aborrecendo por sua vez o educador, de conformidade com o resultado agradavel ou não da experiencia.

Esse fato é ainda uma componente da educação que se nos defronta assim como um dos aspectos mais interessantes da cooperação.

Nos proximos numeros voltaremos a insistír sobre o aspecto fundamental de Cooperação implicito no bojo de todo sistema educativo.

W. GEYER

Bar De Rosa

O MAIS BEM MONTADO DA PRAÇA

Bifes á cavallo, ovos a qualquer hora do dia e da noite

Café, Bebidas nacionaese extrangeiras, etc

RUA 13 DE MAIO — AGUDOS

SOCIAES

Primeira Carta

Como é linda a côr desses teus olhos, anjo! ella lembra, um pouco, a côr do céu que foi do meu amor, que foi do dosso amor!

Lá fóra só ha brumas... nuvens de fumo que se encaracolam ao beijo indefinido dos rolos que sobem, tal o dia em que te escrevi a minha primeira carta. Ao relel-a, antes de t'a enviar, curvei a cerviz, a mente se me perturbou e, em attitude de prece, pela janella aberta, fitei o céu e de mansinho tú appareceste confundindo os dois azues, o de teus olhos e o do céu...

Élla foi para mim, depois, todo o consolo, o consolo unico que a vida me offertou. Amei, e amando-a eu cheguei quasi a conhecer a felicidade, essa «deusa» que foge de todo o ser humano. Foi mesmo, durante todo o tempo que me pertenceu com seu amor, o talisman sagrado que trazia junto ao meu coração. Cresceu; enraizou, tornou-se grande, acostumou commigo, e commigo partilhava todo acto de minha vida. Acariciava-me nas horas dolorosas do tédio; brincava ao meu lado toda a vez que a vida me parecia leve. Quantas vezes élla, a côr dos seus olhos, me fez lembrar das virgens de Judá, dedilhando harpas em notas sonóras, que se casavam ás vozes doces, cantando psalmos ao Creador.

Depois o meu talisman se quebrou; conheci do fél toda amargura que me deixaste n'alma. Aflicto eu busquei em todos os olhos femininos que encontrava, a suavidade que me dizia o azul d'esses teus olhos. Em vão eu percorri e repousei em tantos olhos, meigos mesmo, que me deram guarida. Nenhum teve o iman que me fizesse te esquecer. Desde então, a alegria me desconheceu.

Passei a ser solitario, qual ermitão que penitenciasse a vida, em reclusão perpetua, com o fito unico de alcançar a felicidade celeste.

Para curar-me, anjo, é preciso, sómente, ser de novo meu talisman, a cör d'esses teus olhos; é preciso, somente, tú mesma!

POMPILIO

Anniversario

Completou mais um anna de existencia, a 12 do corrente, a snra. D. Maria Apparecida de Almeida Silveira, esposa do gerente desta folha.

Dia 15 — a senhorita Billi Nepomuceno, filha do dr. Francisco Nepomuceno e de d. Florinda Nepomuceno, e distincta alumna da Escola Normal desta cidade.

Amanhã — o snr. Alfredo Benjamin, residente nesta cidade.

Dia 19 — a senhorita professora Pedrina de Mello, filha do snr. Antonio Soares de Mello, agente do Correio local, e o jovem Paulo Moreira, filho do advogado Manoel Alvaro Moreira.

Na cidade

Está na cidade, a passeio, o snr. Antonio Avatto, residente em S. Paulo e agricultor neste município.

Em visita a seus parentes acha-se na cidade, a Exma. snra. D. Maria Bueno de Camargo, esposa do snr. José Bueno de Camargo, residente em Itatinga.

Viajantes

Devem seguir hoje, para Santa Barbara, os nossos amigos Euclydes de Oliveira Lima, escrivão da Collectorta Estadoal, e Alcides da Rocha Torres, 1.° Tabellião desta cidade.

Diversões

Cine São Paulo

O cine «São Paulo» exhibirá:

Hoje — «PECCADOR JOVIAL», com Joel Mc. Crea e Sally Blane, 8 partes, Universal.

Amanhã — «ALI-BABÁ E OS 40 LADRÕES».

Sabbado — «UM CAPITÃO DE COSSACOS», bellissimo film da Fox, com José Mojica; e o inicio do serie «SERTÕES DESAPPARECIDOS».

Domingo — «VIENNA D'OS MEUS AMORES» film da «United», com Jack Buchanan.

3.a feira — «AMAR NÃO É PECCADO», com Loretta Young e George Brent. Drama da Warner First.

Futeból

Realizou-se, domingo p. passado, no campo local, o annunciado encontro entre as turmas principaes do Juventus Futebol Club e da A. A. Lençóense, de Lençóes.

O jogo que decorreu numa camaradagem digna de nòta, teminou com a victoria dos locaes, pela contagem de 7 a 0.

Fallecimento

Anselmo Amirati

Domingo passado, nossa cidade foi abalada com a noticia do fallecimento, na «gruta», do jovem Anselmo Amirati, filho do snr. Antonio Amirati.

Anselmo, que contava 14 annos de idade, fora banhar-se em companhia de outros menores, quando, num mergulho se viu preso em uma lóca de pedras, tendo permanecido por 30 minutos debaixo d'agua. O seu corpo foi retirado por um morador da vizinhança.

O extincto, que fazia parte da Congregação Mariana e da Acção Integralista Brasileira, foi acompanhado á sua ultima morada por todas as agremiações religiosas e pelos camisas verdes da cidade.

No cemiterio, pelos Marianos foi cantado o hymno da Congregação, e pelo snr. Alberto Delmont foi feita a chamada do morto, conforme o ritual integralista.

Á familia enlutada, os nosses pesames.

Agradecimento

A familia Amirati, por nosso intermedio, agradece sensibilisada, a todas as pessoas que a confortaram no doloroso transe por que acaba de passar, com a prematura morte de seu filho Anselmo. Outrosim extende os seus agradecimentos, particularmente, á Congregação Mariana, á Acção Integralista Brasileira e ao snr. Pericles Maynard, zeloso director do Grupo Escolar.

Para seus impressos? procurem as officinas desta folha!

JUSTIÇA CRIMINAL

O processo que a Justiça Publica move contra Romão Poli, e no qual funcciona como auxiliar da accusação Antonio Franco do Amaral, foi hoje encerrado com o interrogatorio do accuzado.

A defeza requereu o praso de 10 dias, para apresentar suas allegações, o que foi deferido pelo M. Juiz.